



PROJETO DE LEI Nº 209/99
(Do Deputado WASNY DE ROURE)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ e à CAS.

Em 21/03/99

W. Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Dá a denominação de Glauber Rocha ao Cine Brasília.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - O Cine Brasília passa a denominar-se "Cine Brasília Glauber Rocha".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Glauber Rocha foi um dos fundadores do cinema novo no Brasil. No dizer da Folha de São Paulo, TV Folha, edição de 14 de março corrente, "Glauber liderou o movimento do cinema novo, junto com Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra, rompendo no Brasil com a narrativa convencional em favor de um cinema político, militante e de linguagem inovadora."

Sua produção apresenta os filmes "Barravento", "Deus e o Diabo na Terra do Sol", "Terra em Transe", "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro", "A Idade da Terra".

Premiado no Festival de Cannes por duas vezes, em 1968 e 1969, Glauber Rocha com certeza merece a homenagem do povo do Distrito Federal, pela obra artística que deixou, eminentemente brasileira, de abrangência nacional, pois.

Glauber Rocha criou fortes vínculos com Brasília. Aqui, foi articulista do Correio Braziliense e filmou parte de "A Idade da Terra". Em Brasília, o cineasta conseguiu recuperar-se da profunda crise existencial por que passava. Brasília fez muito bem a ele. Para cá pretendia mudar-se definitivamente, mas doente, no Rio de Janeiro, veio a falecer sem concretizar o sonho de tornar-se morador da Capital do Brasil.

De inteira justiça, pois, a homenagem que proponho, como forma de perpetuar o nome de Glauber na cidade que lhe cativou carinhosamente e que exerceu papel fundamental no verdadeiro reencontro do cineasta consigo mesmo.

Sala das Sessões, 23 de março de 1999.

W. de Roure
Deputado Wasny de Roure

